

Historinhas de gênero: (re)lendomasculinidades e feminilidades em materiais didáticos de História destinados aos anos iniciais da Educação Básica entre 2010 e 2013

Allan Alves da Mata Ribeiro
(Mestrando em Educação – PPGE/UFPE; e-mail: allan_mata@hotmail.com)

Adriana Maria Paulo da Silva
(Professora Doutora, Universidade Federal de Pernambuco – PPGE/UFPE; e-mail: adrianampsilva@gmail.com)

7. Presencias “invisibles” en la historia de la educación: estudios de género, etnia y religión

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo analisar as concepções de masculinidades e/ou feminilidades dadas a ler em materiais didáticos de História voltados aos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Acompanhando a reorganização didático-pedagógica desse nível de ensino, disposto em nove anos a partir de 2010, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD/2010) passou a disponibilizar obras pedagógicas complementares aos livros didáticos, impressos produzidos visando “aprofundar, enriquecer, atualizar conhecimentos relativos ao componente curricular” (BRASIL, 2009, p. 34). Partindo da perspectiva analítica das relações de gênero, no presente trabalho, examinamos os conteúdos das trinta obras complementares selecionadas para a formação de leitoras e leitores nas escolas públicas brasileiras: Quais as escolhas operadas pelos produtores dos textos didáticos? De que forma textos e imagens convidam o público a ocupar determinada “posição” de leitura, objetivando orientá-lo na construção de sentidos? E ainda, considerando esses impressos produtivos na veiculação de determinados saberes e nos processos de subjetivação no âmbito da vivência escolar, de que formas contribuem para a produção de posições de sujeito generificadas? Em diálogo com Scott (1994, 1995, 1998) e Louro (1997), mobilizamos nesta análise o conceito de “modos de endereçamento” (ELLSWORTH, 2001). Advindo dos estudos de cinema e comunicação, o “modo de endereçamento” diz respeito ao evento de relação entre o texto fílmico e o lugar social do público, pressuposto a partir das expectativas quanto à recepção dos filmes. Nessa perspectiva, consideramos analisar o modo como as obras “endereçam” o olhar de alunas e alunos para posições de sujeito generificadas, sendo produtivos na identificação e valorização de determinada gama de posições de sujeito. Concluímos ser eficaz o conceito de “modo de endereçamento” para a análise dos conteúdos veiculados nesses impressos pelo fato dos mesmos apresentarem uma preocupação “cenográfica” nas maneiras de estruturação e apresentação dos discursos, tendo em vista endereçar uma comunicação atravessada por concepções de masculinidades e/ou feminilidades inscritas no interior de relações de poder atuantes nas disputas pelas representações de gênero.

Palavras-chave: Gênero. Modos de endereçamento. Obras pedagógicas complementares.